

Em seguida, o diretor administrativo-financeiro, Airton Amaral, mostrou, de forma detalhada, todo o passivo de curto e longo prazos da empresa, apresentando as soluções possíveis para redução e quitação de dívidas. Outros pontos abordados pelo diretor foi a evolução dos resultados operacionais e do saldo do cheque administrativo, o gasto com o pessoal e o demonstrativo de resultados.

Já o diretor de Relações com o Mercado e Planejamento, Albert Santos, disse que sua equipe fez um levantamento da atual situação da área e pediu que o superintendente de Planejamento de Mercado, Luis Kremer apresentasse esses dados, bem como as ações estratégicas já traçadas.

Kremer explicou que, entre elas, está o pleito por uma maior contrapartida junto à Prefeitura/CDURP, em função das cessões que Docas tem feito para o projeto Porto Maravilha; as possíveis parcerias para que os portos tenham a infraestrutura de apoio necessária; uma participação mais forte junto à ANTAQ no que diz respeito às renovações de contratos de arrendamento de terminais; estudos para novos empreendimentos em Itaguaí; e locação de imóveis não operacionais, no sentido de gerar mais receita.

O diretor de Gestão Portuária, Guilherme Carvalho, apresentou os projetos em execução e também os previstos para os próximos anos, nos quatro portos administrados pela CDRJ. Os investimentos públicos e privados para modernizar os portos foram detalhados pelo diretor. Entre as ações estão a dragagem no Porto do Rio de Janeiro e no Porto de Itaguaí, as obras de infraestrutura do Cais da Gamboa, a reforma de instalações, além de expansões e adequações de terminais arrendados.

O encontro prosseguiu à tarde, conduzido pela equipe da Delloite, que mostrou aos gestores o caminho para se alcançar as metas estabelecidas pela Secretaria de Portos, por meio de indicadores de eficiência. O objetivo maior é melhorar a eficiência da gestão da CDRJ e promover a produtividade, a competitividade e a rentabilidade dos portos.